

Programa de Reabilitação Ativa: Intervenções Precoces na Abordagem das DORT

Dr. Thiago de Paiva Sales
Médico do Trabalho
drthiagosales@hotmail.com

Pilares

- Reabilitação Profissional – INSS
 - Reabilitação Funcional – SUS
 - Reintegração ao Trabalho – Empresa
-
- Reabilitação Profissional, Funcional e Reintegração - Empresa

Pilares

Reabilitação Profissional

Regulamento da Previdência Social – RPS

Art. 141. A empresa com cem ou mais empregados está obrigada a preencher de dois por cento a cinco por cento de seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência, habilitadas, na seguinte proporção:

I - até duzentos empregados, dois por cento;

II - de duzentos e um a quinhentos empregados, três por cento;

III - de quinhentos e um a mil empregados, quatro por cento; ou

IV - mais de mil empregados, cinco por cento.

Pilares

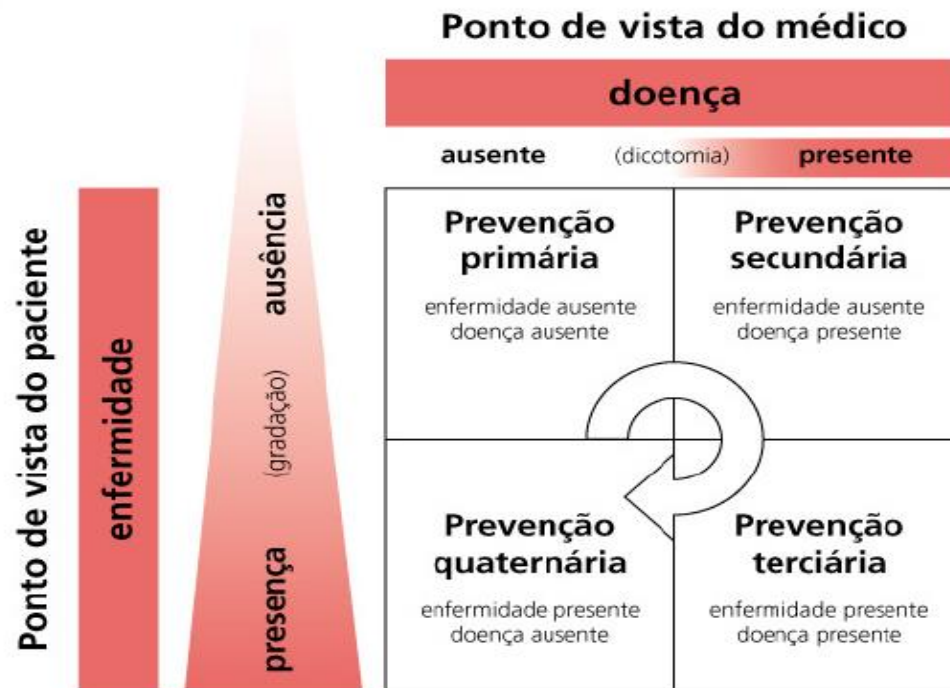
Regulamento da Previdência Social – RPS

Art. 104. O auxílio-acidente será concedido, como indenização, ao segurado empregado, exceto o doméstico, ao trabalhador avulso e ao segurado especial quando, após a consolidação das lesões decorrentes de acidente de qualquer natureza, resultar seqüela definitiva, conforme as situações discriminadas no anexo III, que implique:

§ 4º Não dará ensejo ao benefício a que se refere este artigo o caso:

II - de mudança de função, mediante readaptação profissional promovida pela empresa, como medida preventiva, em decorrência de inadequação do local de trabalho.

Pilares Reabilitação Funcional

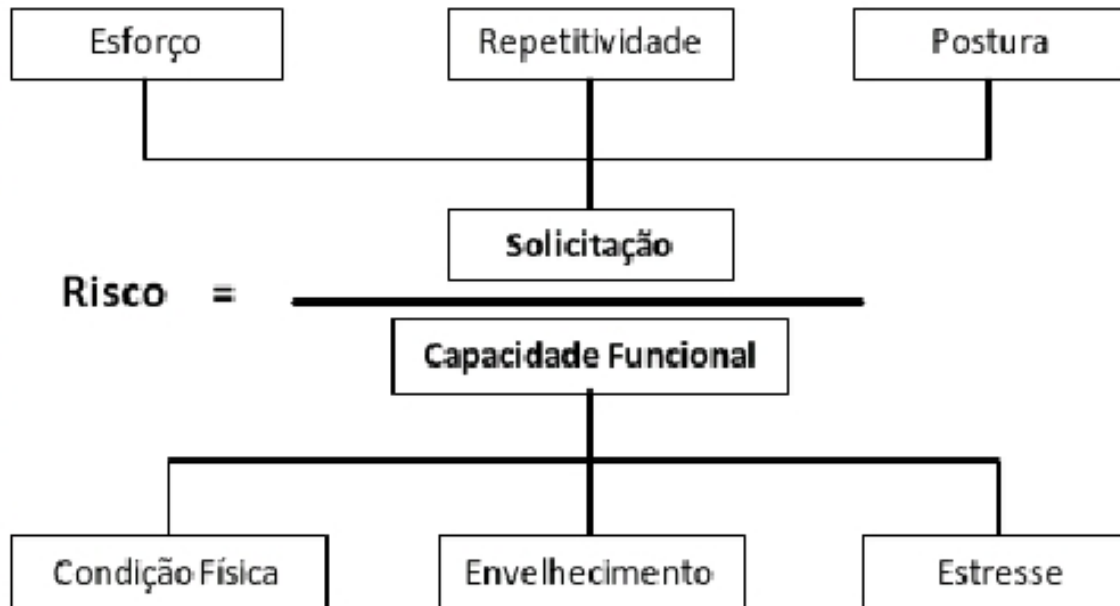


Bentzen N. Wonca Dictionary of General/Family Practice. Maanedsskrift for Praktisk Laegegerning, Copenhagen 2003

Objetivo

- Desenvolver um procedimento de Reabilitação Profissional, Funcional e Reintegração na própria empresa de forma preventiva e econômica.

Conceito Fundamental



Segundo Cnockaert e Claudon (1994) apud Pequini (2012) o risco para desenvolver LER/DORT depende de uma relação entre a solicitação e a capacidade funcional, o desarranjo desta relação é o que traz o adoecimento. A solicitação é expressa pelo somatório de três fatores: esforço, repetitividade e postura; enquanto a capacidade funcional é descrita como a interação entre condição física, envelhecimento e estresse.

Conceito Fundamental

Fases da LER/DORT por queixas e resultados de exame de membros superiores

Fase 0:

Queixas:	Sensação de desconforto. Sensação de peso que aparece no pico de produção e piora no fim da jornada e melhora com repouso.
Exame:	Normal

Fase 1:

Queixas:	Sensação constante de desconforto ou sensação de peso nos MmSs relacionados aos movimentos repetitivos com mais de um mês de duração.
Exame:	Dor à palpação Dor à movimentação ativa

Fase 2:

Queixas:	Dor constante nos <u>mmss</u> com pequenos períodos de remissão que agrava com a realização de esforços repetitivos. Inchaço. Não melhora do quadro clínico com tratamento medicamentoso/fisioterápico. Interferência nas atividades do trabalho e fora do trabalho.
Exame:	Dor à palpação, à movimentação ativa e passiva. Aumento de volume Ausência de sinais sugestivos de compressão de nervos.

Conceito Fundamental

Fase 3:

Queixas:	Acorda à noite com dor, deixa objetos caírem das mãos. Dificuldade para realizar tarefas fora do trabalho, higiene pessoal ou lida doméstica.
Exame:	Presença de sinais sugestivos de compressão de nervos. Edema importante

Fase 4:

Queixas:	Dificuldade de realizar movimentos físicos, exacerbação da dor e edema com impossibilidade de realizar tarefas domésticas e de trabalho, dificuldade de dormir devido à dor.
Exame:	Limitação de movimentos; Força muscular diminuída; Atrofia e/ou deformidades.

Fonte: Assunção; Rocha, 1994.

Material

- Médico do Trabalho
- Fisioterapeuta/Ergonomista
- Enfermeiro
- Psicólogo
- Rede de Saúde Complementar

- Consultas Individuais, Coletivas

Método

Manual de Condutas por Fases da LER/DORT

Fase 0: Nesta fase temos queixas inespecíficas e resposta medicamentosa eficaz, teremos boas respostas com avaliação da postura e pode ser aventado a possibilidade de mudar de função temporariamente. Deve ser considerada todas as causas desse desequilíbrio.

Medicamento	AINES, relaxantes musculares, calmantes;
Administrativo	Avaliar posto de trabalho/ postura/ mudança de função;
Social	Investigar alterações sociais: separação/ óbito/ dívidas/ brigas familiares
Exame físico	Sem alteração às manobras, fasciculação de pálpebras presente;
Encaminhamento	Não é obrigatório. Individualizar

Fase 1: Esta fase apresenta queixas mais intensas com sensação constante de desconforto ou sensação de peso nos MmSs relacionados aos movimentos repetitivos com mais de um mês de duração. Pode ser resultado de negligência na fase 0. Resposta medicamentosa insuficiente, necessita de fisioterapia/repouso.

Medicamento	Questionável: AINES, relaxantes musculares, calmantes;
Administrativo	Avaliar posto de trabalho/ postura/ mudança de função;
Social	Investigar alterações sociais: separação/ óbito/ dívidas/ brigas familiares;
Exame físico	Dor à palpação, à movimentação ativa, fasciculação de pálpebras presente;
Encaminhamento	Encaminhar com descrição de fisioterapia

Método

Fase 2: Nesta fase há a queixa de dor constante nos MmSs com pequenos períodos de remissão que agrava com a realização de esforços repetitivos e inchaço. Não melhora do quadro clínico com tratamento medicamentoso/fisioterápico. Interferência nas atividades do trabalho e fora do trabalho.

Medicamento	Esteróides IM. Questionável: AINES, relaxantes musculares;
Administrativo	Mudança de função obrigatória. Avaliar posto de trabalho/postura. Emitir CAT(após investigação)
Social	Informar sobre prognósticos. Investigar outros empregos/atividades;
Exame físico	Dor à palpação, à movimentação ativa e passiva. Limitação discreta de movimentos. Aumento de volume. Ausência de sinais sugestivos de compressão de nervos.
Encaminhamento	Encaminhar com descrição de exames complementares.

Fase 3: Nesta fase há comprometimento de nervos com dormência, formigamento e choques, é comum a perda momentânea da força, deixa objetos caírem das mãos., Acorda à noite com dor, dificuldade para realizar tarefas fora do trabalho, higiene pessoal ou lida doméstica.

Medicamento	Esteróides IM. Questionável: AINES, relaxantes musculares;
Administrativo	Mudança de função obrigatória. Acompanhar reabilitação. Emitir CAT;
Social	Informar sobre prognósticos. Investigar outros empregos;
Exame físico	Presença de sinais sugestivos de compressão de nervos. Limitação de movimentos. Edema importante;
Encaminhamento	Encaminhar com descrição de exames complementares.

Método

Fase 4: Nesta fase há a cronificação das lesões musculares e neurológicas com dificuldade de realizar movimentos físicos, exacerbação da dor e edema com impossibilidade de realizar tarefas domésticas e de trabalho, dificuldade de dormir devido à dor.

Medicamento	Esteróides IM. Questionável: AINES, relaxantes musculares;
Administrativo	Mudança de função obrigatória. Acompanhar reabilitação. Horário de trabalho reduzido ou pausas prolongadas. Emitir CAT
Social	Informar sobre prognósticos. Investigar outros empregos
Exame físico	Limitação importante de movimentos. Presença de sinais sugestivos de compressão de nervos. Força muscular diminuída. Atrofia e/ou deformidades. Perda da função do membro;
Encaminhamento	Encaminhar com descrição de exames complementares.

Resultados

- 128 atendimentos:
 - sendo 75 médicos,
 - 35 fisioterápicos,
 - 10 psicológicos e
 - 08 de enfermagem.
- Envolvendo diretamente 190 trabalhadores,
 - destes 115 participaram em atividades coletivas de prevenção (F0, F1),
 - 70 entraram no programa de vigilância devido sua busca por medicação no ambulatório da empresa (F2, F3),
 - outros 05 estavam recebendo benefícios do INSS (F4) e foram acompanhados durante o retorno ao trabalho; destes, dois casos eram de auxílio acidentário (B91).

Mês	Taxa ABS (%)	Falta/mês	Custo ABS/mês (R\$)
Março	3,4766	6534	465.142,50
Abril	3,2633	6131	438.267,60
Maior	2,9800	5545	398.988,90
Diferença	-14,28	-989	-66.153,60

Conclusão

- A empresa ganha com diminuição do Absenteísmo, Presenteísmo, FAP, Ações Regressivas;
- O INSS ganha com a economia dos benefícios de longa duração;
- O Empregado deixa de adoecer ou recupera a saúde mais rápido e melhor;

Obrigado!

drthiagosales@hotmail.com